

I — Pessoas filiadas á Egreja

Personnes affiliées à l'Église

ANNOS ANNÉES	NUMERO DE PESSOAS FI- LIADAS Á EGREJA			ANNOS ANNÉES	NUMERO DE PESSOAS FI- LIADAS Á EGREJA		
	NOMBRE DES PERSONNES AFFILIÉES A L'ÉGLISE				NOMBRE DES PERSONNES AFFILIÉES A L'ÉGLISE		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
1878 (1)	5	—	5	1896	47	26	73
1879	6	—	6	1897	53	28	81
1880	13	—	13	1898	52	28	80
1881 (2)	45	—	45	1899 (6)	58	33	91
1882 (3)	41	4	45	1900	62	42	104
1883	29	7	36	1901	65	45	110
1884	29	6	35	1902	74	49	123
1885	32	7	39	1903 (7)	77	51	128
1886	36	10	46	1904	77	52	129
1887	36	11	47	1905	77	57	134
1888	39	11	50	1906	82	58	140
1889	40	11	51	1907	85	61	146
1890	43	12	55	1908	85	61	146
1891 (4)	45	19	64	1909	86	59	145
1892 (5)	47	23	70	1910	88	63	151
1893	47	23	70	1911	87	63	150
1894	46	25	71	1912	90	64	154
1895	47	26	73				

(1) Não ha noticia de manifestação positivista, no Brasil, anterior a 1850. Nesse anno apresentou MIGUEL JOAQUIM PEREIRA de SÁ uma these sôbre os principios da Estática, trabalho que é considerado o primeiro vestigio da influencia de AUGUSTO COMTE no Brasil. No anno seguinte, JOAQUIM ALEXANDRE MANSO SAYÃO defendia outra these, baseada em a nova escola, sobre os principios fundamentaes dos corpos fluctuantes. Em 1853 MANOEL MARIA PINTO PEIXOTO submettia á congregação da Escola Central, hoje Escola Polytechnica, a these *Principios do Calculo Diferencial*, que revelava ter o auctor conhecimento do *Systema de Philosophia Positiva*. Em 1854 dissertava AUGUSTO DIAS CARNEIRO sobre a Thermologia, sustentando as vistas do auctor da *Philosophia*. A partir d'ahi succederam-se as theses, provocando largos debates acerca da nova doutrina. Em 1865, publicado por FRANCISCO ANTONIO BRANDÃO JUNIOR, em Bruxellas, onde estudava sciencias naturaes, appareceu o opusculo *A Escravatura no Brasil*, o qual representa a primeira manifestação positivista de caracter politico, oriunda de um brasileiro. Ainda não houvera outra idéa de agremiação, quando, em 1º de Abril de 1876, por iniciativa do DR. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA GUIMARÃES, se estabeleceu no Brasil a primeira sociedade positivista, tendo por fim, *primeiramente*, crear uma bibliotheca e, depois, effectuar cursos scientificos. Desta associação faziam parte, além do fundador, os Srs. MIGUEL LEMOS, RAYMUNDO TEIXEIRA MENDES, DR. BENJAMIN CONSTANT BOTELHO DE MAGALHÃES, DR. ALVARO JOAQUIM DE OLIVEIRA, DR. JOAQUIM RIBEIRO DE MENDONÇA e OSCAR DE ARAUJO. Reformada em 5 de Setembro de 1878, com caracter mais doutinário, passou a denominar-se *Sociedade Positivista do Rio de Janeiro*, e escolheu para seu presidente o DR. JOAQUIM RIBEIRO DE MENDONÇA. (2) Em 11 de Maio assumiu a presidencia da Sociedade o Sr. MIGUEL LEMOS, passando ella a intitular-se *Egreja Positivista do Brasil*. Em Julho foi a sede social transferida da rua do Carmo n. 14 para a travessa do Ouvidor n. 7. (3) E' provavel que antes desse anno já houvesse pessoas do sexo feminino convertidas ao Positivismo; não foi possível, porém, precisar o número dellas. (4) Foram revistas e systematizadas as bases da organização da Egreja e Apostolado Positivista do Brasil. Nas cidades de Porto Alegre e Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul) fundaram-se dois clubs, destinados a apoiar, moral e materialmente, o Apostolado. Na Capital do Estado de São Paulo tambem se organizou um club cooperador. (5) Em Belém, capital do Estado do Pará, instituiu-se um club afim de apoiar o Apostolado. (6) No Rio Grande do Sul um grupo de positivistas iniciou a propaganda religiosa, subordinando a sua acção á do Apostolado. (7) Em 11 de Maio assumiu, interinamente, o cargo de Director da Egreja o Vice-Director, Sr. RAYMUNDO TEIXEIRA MENDES.